ANO 28.º DOMINGO, 28 DE NOVEMBRO DE 1948 N.º 9341

Diario de Lisbôa

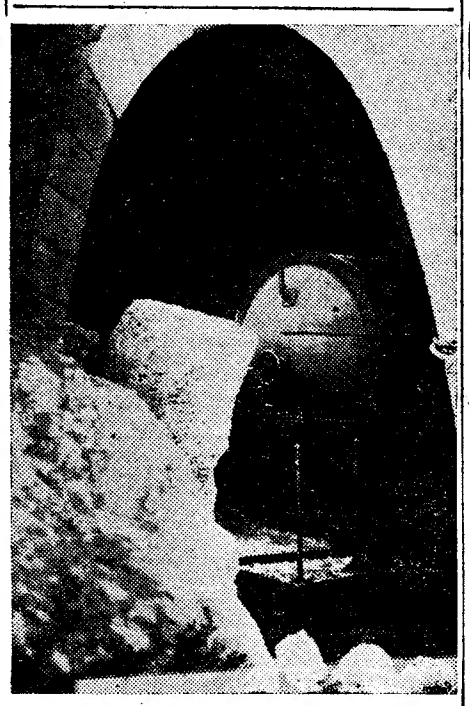
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



Um desmoronamento de terras, entre Nice e o Mónaco, obstruiu (como se vê na gravura de cima), a saida de um tunel, além de cem metros de via férrea. O primeiro comboio que atravessou a passagem subterranea parou precisamente, devido á atenção do maquinista (como se vê na gravura ao lado), á boca do tunel, por pouco tendo sido possivel evitar uma grande catástrofe.

A 11.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

No encontro de hoje na Tapadinha

que despertou as atenções gerais

o Atlético venceu o Porto por 3-2

O «jogo do dia», com referência á 11.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão, efectuou-se em Lisboa, na Tapadinha, entre o Atlético e o F. C. do Porto. Mas o encontro Elvas-Benfica, marcado para o Luminar A, nem por isso perdeu o interesse que sempre rodeia qualquer jogo dos «encarnados»—especialmente hoje, pela curiosidade que motivou a «dança» dos campos em que o jogo devia efectuar-se.

Também o jogo do Belenenses, no Porto, contra o Boavista, foi aguardado com expectativa. Para o Sporting e o Estoril, jogando «em casa», respectivamente contra o Covilhã e o Vitória de Setubal, estava a tarefa facilitada, assim como para o Braga e o Lusitano, que também jogaram para o seu publico.

O Belenenses empatou
no Porto com o Boavista

Sporting e Estoril
ganharam folgadamente

O Benfica venceu
o Elvas com dificuldade

Os dois grupos do Algarve
venceram os dois do Minho

O jogo na Tapadinha

Jogo no campo da Tapadinha, que regista uma enorme enchente. Os grupos alinham:

Atlético—Correia; Baptista, Armindo e Rosário; Armando Carneiro e Morais; José Lopes, Martinho, Ben David, Armindo Silva e Caninhas.

F. C. do Porto—Barrigana; Virgílio, Alfredo e Carvalho; Joaquim e Romão; Lino, Araujo, Sanfins, Fandiño e Vieira.

Arbitro—Aureliano Fernandes, de Setubal.

Desde já um pormenor: os portuenses são bem recebidos no campo da Tapadinha. Antes de principiar o desafio o capitão do Atlético, José Lopes, entrega ao presidente do clube alcantarense, capitão Alcino Pires, um ramo de flores como testemunho de gratidão ao facto de continuar na gerência da colectividade.

O desafio principiou no meio de grande expectativa e os alcantarenses deram imediatamente a ideia de boa combatividade, pois forçaram a defesa visitante a bom trabalho, tendo o mesmo Barrigana que efectuar uma defesa dificilima, da qual se saiu com certa facilidade. Momentos volvidos e, ainda sem que os portuenses tivessem efectuado qualquer avançada, viu-se Alfredo obrigado a desviar uma bola para «canto» a fim de desfazer uma incursão perigosa de Martinho.

O jogo continuou em ritmo veloz por parte dos locais, defendendo-se os visitantes com bastante energia. Uma carga de Carvalho sobre Martinho deu lugar a um «livre» perigosamente apontado contra o Porto, «livre» que Barrigana veio a defender ainda, também num golpe de sorte.

A primeira avançada perigosa do Porto foi feita por intermédio do trio central, o que atrapalhou bastante a defesa do Atlético. Os portistas tomaram-lhe o gosto e ensaiaram uma série de ataques que fizeram perigar as balizas de Correia embora só aos 20 minutos este fosse forçado a fazer uma defesa de grande classe a um pontapé fortissimo e colocado de Araujo.

Os dois grupos estão agora entregues a uma luta acesa mas correcta, vibrando o publico de ambos os lados, pois no peão as fardas dos

(Continua na pág. central)

Preocupações em Washington

de natureza económica e estratégica

pela revolução na Venezuela

WASHINGTON, 28.—(De William Hardcastle, correspondente especial da Reuter).—Os círculos diplomáticos de Washington exprimem certa preocupação acerca da recente revolução sem sangue que se deu na Venezuela. Informações chegadas a esta cidade dizem que a Junta Militar da Venezuela estava a suspender os direitos civis e a alterar as medidas liberais do governo deposto, presidido por Rómulo Gallegos.

Embora, de acordo com a política geral inter-americana aceite em Bogotá, na Primavera passada, se espere que os Estados Unidos reconheçam o novo regime, três aspectos separados da situação estavam a causar preocupação em Washington:

1.º—Rómulo Gallegos foi o primeiro presidente da Venezuela eleito por voto popular e, como tal, era considerado aqui como o chefe dos poucos regimes verdadeiramente liberais e democráticos do continente;

2.º—A posição da Venezuela, como maior exportador mundial de petróleos, é de vital importancia estratégica e politica para os Estados Unidos. Qualquer coisa que pudesse interromper a sua produtividade ou medidas de exportação teria uma considerável influência sobre os Estados Unidos;

3.º—A revolução cria um novo factor de incerteza nas relações políticas já agitadas e tensas, entre os países que rodeiam as Caraíbas. Azedos sentimentos existem já entre os governos da Guatemala e da Costa Rica e os regimes autoritários existentes na Nicarágua, Honduras e Republica Dominicana contribuem para isso.

Os planos de um grupo tomar acção militar contra o outro são persistentemente propalados.

A Venezuela, que é hoje uma das mais prósperas nações do Mundo—é um dos poucos países em que não há perturbações sobre o dolar—poderá exercer uma importante influência neste dominio.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

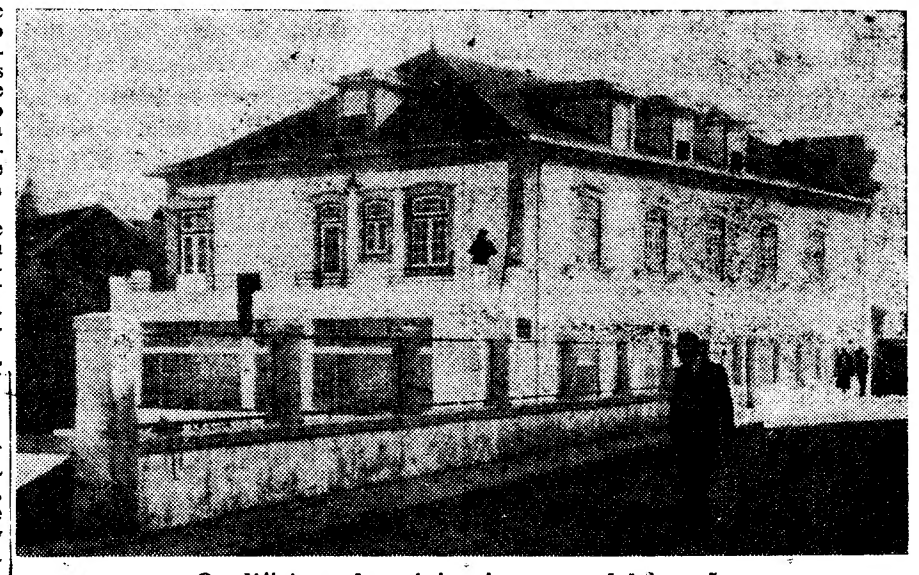
Foi hoje inaugurada oficialmente

uma subdelegação na Covilhã

do Instituto Maternal

COVILHÃ, 28—(Pelo telefone)—Foi hoje inaugurada, nesta cidade, a subdelegação do Instituto Maternal, instalada com os donativos obtidos durante o cortejo de oferendas realizado em 1945. Para assistir ao acto, que se realizou esta manhã, pelas 11 horas, veio a esta cidade o subsecretário da Assistência sr. dr. Trigo de Negreiros, que visitou o edificio, acompanhado pelos srs. dr. Crespo de Carvalho e dr. José Peixoto Baltasar, que fica a dirigir os novos serviços.

Depois do almoço, oferecido ao representante do Governo, que teve caracter íntimo, começou o cortejo de oferendas, que reuniu representações de todas as freguesias e está a desfilar á hora a que telefonamos, na presença do sr. dr. Trigo de Negreiros, que se encontra acompanhado pelas principais autoridades locais.



O edificio onde vai funcionar a subdelegação

A viagem de Horthy

MUNICH, 28 — Nicolau Horthy, ex-regente da Hungria, deve partir cerca de 15 de Dezembro para a Argentina, via Espanha e Portugal, a fim de se juntar ao filho. O almirante Horthy reside desde o fim da guerra em Weilheim, sul da Baviera.—(F. P.).

Aviões em busca

dum submarino desconhecido

no golfo do México

CORPUS CHRISTI (Texas), 28.—Aviões da marinha procederam ontem a buscas no golfo do México, onde se diz ter sido avistado um submarino desconhecido. As tripulações dos aviões dizem que avistaram o que parecia ser um periscópio e o que parecia ser a esteira do submarino submerso, durante o voo sobre a área. A marinha disse não haver conhecimento de se encontrarem submarinos dos Estados Unidos nessa região. Em algumas repartições foi declarado posteriormente que novas investigações indicavam que o objecto avistado poderia ter sido um «schnorkel» (disposição para a entrada do ar), e não um periscópio. Acrescentaram que o fumo que se avistou vinha, provàvelmente, do interior da água. O submarino submergiu completamente, depois de 10 minutos, e não foi estabelecido novo contacto.—(R.).

O PORTO PELO TELEFONE

juros a 120 %

PORTO, 28—O alfaiate António Pinto Vieira, morador na Rua Gonçalo Cristovão, 186, queixou-se á Policia contra uma pessoa, cujo nome indicou, acusando-a de ter cobrado o juro de 120 % num emprestimo que lhe fez de 4.500 escudos.

Negócio com ciganos

O socio-gerente da firma Loureiro Duarte e Trigo Ld.ª, da Rua Formosa, 432, apresentou uma queixa na Policia contra os ciganos, Argentino Maia e Manuel Cardoso, moradores em Gaia, Adelino Fernandes, residente na Areosa, e Manuel Amorim Fernandes, de Pedrouços, por não prestarem contas de fazendas que lhes foram confiadas no valor de oito mil escudos.

Acidente de viação

Com vários ferimentos na cabeça e comoção cerebral, recolheu ao hospital o tanoeiro António Barbosa da Silva, de Arcozelo, Gaia, por haver chocado com uma moto, quando seguia de bicicleta.

Movimento marítimo

Entraram em Leixões as vedetas-torpedeiros espanholas *L. T.—21* e *L. T.—24* que, amanhã, seguem para Lisboa, donde tomarão rumo a Cádis.

Nicóla no Porto

Cozinha caseira. Pratos regionais, almoços 12$00 e 16$00. Jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

CONFERENCIAS

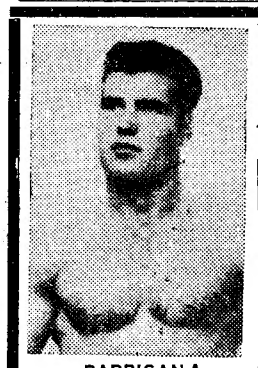
O sr. Rocha e Costa faz depois de amanhã, na Caixa Economica Operária, uma conferencia sobre o «Cooperativismo em Portugal seu grau de desenvolvimento e urgência da sua planificação». A sessão principia ás 21 e 30.

—Também o sr. dr. Giacinto Manupella faz, ámanhã, ás 19 horas, no Instituto de Cultura Italiana em Portugal, uma conferência integrada no curso superior do mesmo Instituto, acerca de Gaetano Donizetti (1797-1848).

VIDA RELIGIOSA

Festa a Santo Eloy

Um grupo de ourives de Lisboa manda celebrar, no dia 1, ás 11 horas, na capela de Nossa Senhora da Vitória, missa com sermão, em honra de Santo Eloy, patrono daqueles profissionais.



BARRIGANA

LUTA LIVRE NO CASABLANCA (Parque Mayer)

Hoje, ás 22 h. o titulo dos MEIOS MÉDIOS em jogo, FIGUEIREDO contra EL MORENO — conseguirá o brioso campeão MANTER O seu titulo? JACK ROCHA réptou há dois meses BARRIGANA demonstrando não temer a diferença de peso, será possivel a força de BARRIGANA dominar a classe de ROCHA? Estes dois combates eram o suficiente para esgotar o CASABLANCA, mas temos ainda JÓTA o já conhecido SALUDES Português contra GRILO II SOUSA NEVES lutador de classe comprovada contra ROMANO

PREÇOS ACESSÍVEIS DESDE 7$50

Rigorosamente suspensas as entradas de favor

CORTIÇO-BAR

Rua da Glória, 53, das 22 ás 3,30 horas

DEPOIS DO DESAFIO DO FUTEBOL

venha ouvir os **fados** e **guitarradas** com a genial cantadeira nortenha

ISOLINDA MOREIRA

Magnifico serviço de bar Servem-se ceias

DALVA BRANDY VELHISSIMA

Rodrigues (Irmãos) & C.ª

RUA DOS BACALHOEIROS, 18-LISBOA

Telefones 20503-20504

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu esta manhã a disputa do Campeonato de Basquetebol de Lisboa, verificando-se os resultados seguintes:

Divisão de Honra: Sporting-Lisgás, 19-42 em 3.as categorias e 25-23 em 2.as; Atlético-Moscavide, 16-25 e 28-23; Carnide-Belenenses, 6-36 e 27-36; Benfica-Lisboa Ginásio, 48-8 e 32-13.

I Divisão: Boa Hora-Campolide, 10-20, 20-12 e 20-24, respectivamente, em 1.as, 2.as e 3.as categorias; Ateneu-Operário, 22-25, 66-8 e 19-21, idem; Algés-Braço de Prata, 37-20 e 50-28, em 2.as e 1.as; Campo de Ourique-Rio Seco, 42-23 e 23-21 em 2.as e 1.as, com falta de comparência do C. Ourique em 3.as.

II Divisão: Grupo da C. P.-Queluz, 13-19, 28-17 e 26-31; Pedrouços-Maria Pia, 45-21, 52-17 e 71-12; Nacional de Natação-Tabacos, 41-11, 20-8 e 36-21, todos respectivamente em 3.as, 2.as e 1.as.

III Divisão: Combatentes-Ferroviários, em 1.as, 47-31; Liberdade-I. S. Técnico, idem, 38-29; Oriental-Matadouro, 11-40 e 36-14, em 2.as e 1.as, posto que o Oriental faltou em 3.as categorias.

VOLEIBOL

Torneio de Encerramento

Realizaram-se esta manhã os encontros de voleibol referentes á 3.ª jornada do Torneio de Encerramento, organizado pela respectiva associação.

No campo 28 de Maio, o Instituto Superior Técnico venceu o Benfica por 3-1 (14-16, 12-15, 15-3 e 8-15); no campo da Rua Eugénio dos Santos, o Ateneu Comercial derrotou o Lisboa Ginásio por 3-2 (15-7, 15-11, 13-15, 10-15 e 7-15); e no campo do Estoril, o Internacional venceu o Estoril por 3-1 (10-15, 15-9, 15-8 e 15-6).

RAGUEBI.

«Torneio de Abertura»

Continuou, esta manhã, com a efectivação da 2.ª jornada, o «Torneio de Abertura», organizado pela A. R. L. Os resultados foram os seguintes: Belenenses, 0-Agronomia, 0; Sporting, 11-Benfica, 6.

Mocidade Portuguesa

No Liceu de Pedro Nunes, realizou-se hoje, ás 9 horas, uma concentração dos filiados dos centros extra-escolares da Ala de Lisboa. A reunião foi dirigida pelo sr. capitão Sales Grade. Os filiados assistiram, depois, a uma sessão cinematográfica naquele estabelecimento de ensino.

Mirante Telef 22402

Largo do Carmo

RESTAURANTE TIPICO

com os primeiros solistas em guitarra e viola

Jaime Santos e Marinho de Assunção

Cantam: **MALI SOCORRO e XAVIER PINTO**

Ao piano: **POTIER**

Desporto corporativo

3.ª jornada do VII Campeonato Nacional Corporativo de Futebol

Prosseguiu esta manhã, nos campos de Sacavém, da Fábrica da Polvora de Chelas, da Policia e de Belem, com a efectivação da 3.ª ronda, o VII Campeonato Nacional Corporativo de Futebol da F. N. A. T., na sua fase inicial, ou seja o torneio distrital—prova que reune mais de 30 equipas, repartidas pelas duas categorias e com um total de cerca de 350 jogadores em actividade.

A ronda desta manhã, que comportava 13 encontros, foi entusiasticamente disputada pelos grupos em luta. A surpresa da jornada foi, sem duvida, a derrota do campeão corporativo da epoca transacta—o grupo desportivo da casa H. Vaultier, frente ao excelente conjunto dos Profissionais de Cinema.

Outro caso curioso foi também a derrota do grupo da Textil Sedeira, derrota imposta pelo «Lanterna Vermelha» da classificação geral—o grupo da F.ª Lusalite.

Os resultados dos jogos foram os seguintes: Instituto Pasteur, 5—Philips Portuguesa, 0 (2.ª C.); Contraplacado Severo, 7—Banco Fonsecas Santos e Vianna, 1 (2.ª B.); A. Pessoa, 2—G. Ind. de Panificação, 0 (2.ª B.); F.ª Loiça de Sacavém, 2—Onos, 1 (2.ª B.); Sanitas, 1—Banco Nacional Ultramarino, 0 (2.ª B.); Profissionais de Cinema, 2—H. Vaultier, 0 (1.ª cat.ª); Profissionais de Cinema, 0—C.ª Nacional de Navegação, 8 (2.ª-A); Luzalite, 6—Textil Sedeira, 1 (1.ª (cat.ª).

ATLETISMO

O Corta-Mato do Atlético

Nos terrenos anexos ao Estádio da Tapadinha, efectuou-se esta manhã uma prova de corta-mato, para sócios e simpatizantes do popular clube. A prova reuniu uma dezena de concorrentes e a classificação final ficou assim estabelecida: 1.º, Fernando Alves, 11 m. 5 s.; 2.º, José Moreira; 3.º, Eduardo Gomes. 4.º, Frutuoso Carvalheira; 5.º, José Azevedo; 6.º, Horácio Ferreira.

Declaração

O Grupo Onomástico «Os Josés» declara, para os devidos efeitos, que não tem conhecimento oficial da organização dum jantar anunciado nos jornais, para o dia 29 do corrente, tanto mais que o organizador nem sócio é do Grupo. Como autenticidade desta declaração vai aposto o selo em branco do Grupo sobre a assinatura do Secretário.

Lisboa, 27 de Novembro de 1948.

José de Oliveira Camilo

Diplomático

Av. Antonio Augusto d'Aguiar, 25-1.º—T. 51394

Amanhã 29, uma única actuação, a alma do fado

Deolinda Rodrigues

Marcam-se mesas

DIGESTÃO DOLOROSA?

Como se pode obter alívio rápido!

Não queira ser um mártir das perturbações gástricas, tais como ardores depois das refeições, flatulência, azia ou dispepsia, cuja causa, muitas vezes, é o excesso de acidez no estômago. A "Magnésia Bisurada" é um remédio de confiança contra os desarranjos digestivos, porque neutraliza a hiperacidez e assegura um rápido alívio das dores e mal-estar. Não deve descuidar do seu estômago! Goze o prazer das refeições, sem receio de dores, tomando "Magnésia Bisurada"; sentirá alívio imediato.

À venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos.

36

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

DE LUTO

Conselheiro dr. Aires de Castro e Almeida

Realizou-se esta tarde, da basilica da Estrela para o cemiterio dos Prazeres, o funeral do juiz conselheiro sr. dr. Aires de Castro e Almeida, ontem falecido, com 77 anos. O extinto, de uma familia de magistrados e professores, deixa viuva a sr. D. Maria Emilia de Sacadura Bote de Castro e Almeida, e era pai das sr.as D. Maria Eugénia de Castro Sá da Bandeira, casada com o sr. dr. Miguel de Sá da Bandeira, advogado, e D. Maria Antonia Sacadura Bote de Castro e Almeida, e do sr. dr. Pedro de Castro e Almeida, e irmão da sr.ª D. Eugénia de Castro e Almeida e do falecido poeta Eugénio de Castro.

A' familia enlutada, as nossas condolências.

SUFRAGIOS

D. Aurelina da Conceição Gonçalves da Silva

Mandada rezar por seu marido Manuel Gonçalves da Silva, seu filho e mais familia celebra-se ámanhã, ás 9 e 30, na igreja de S. Nicolau, missa por alma da sr.ª D. Aurelina da Conceição Gonçalves da Silva.

Na Universidade de Coimbra

foram hoje impostas as insígnias doutorais a quatro novos professores da Faculdade de Ciências

COIMBRA, 28. *(Pelo telefone).*—Na Sala Grande dos Actos da Universidade, realizou-se hoje, pelas 15 horas, com o costumado cerimonial, a imposição das insignias doutorais, na Faculdade de Ciências, aos srs. drs. Fernando Pinto Coelho, José de Barros Neves, José Luís Rodrigues Martins e Gaspar Soares de Carvalho.

Foram padrinhos, dos srs. drs. José Luís Rodrigues Martins e Gaspar Soares de Carvalho, o sr. prof. dr. Custódio de Morais; do sr. dr. Fernando Pinto Coelho, o sr. dr. Américo Viana de Lemos, e do sr. dr. José de Barros Neves, o sr. prof. dr. Abilio Fernandes. Foram oradores na cerimónia os srs. professores drs. Belo Neto e José Antunes Serra. Presidiu o reitor, sr. prof. dr. Maximino Correia, sendo a imposição das insignias feita pelo director da Faculdade de Ciências, sr. prof. dr. João Pereira Dias.

HOMENAGEM A UM MEDICO

MONTEMOR-O-NOVO, 28 — Promovida por uma comissão de habitantes do Escourial, realizou-se hoje uma homenagem ao sr. dr. Augusto Neves dos Santos, pelo que tem feito no campo de assistência, durante a sua larga permanência naquela vila. No posto rural da assistencia do Escourial realizou-se uma sessão solene, presidida pelo sr. dr. Bento Caldas, delegado do Instituto do Trabalho de Evora. Foi descerrado o retrato do médico da Casa do Povo, e falaram os srs. dr. Alfredo Cunhal, António Jerónimo Morais, e Matias Jerónimo. Seguidamente, realizou-se a inauguração oficial dum campo desportivo destinado á respectiva secção da Casa do Povo.

Solar da Alegria

P. da Alegria, 56 — T. 24282

Octávio de Matos

A's 21 e 30: Continuação do inigualável sucesso que está a obter o ESPECTACULO DE «MUSIC-HALL» em que se revelam as qualidades artisticas do impagável actor OCTAVIO DE MATOS, e toda a companhia, de que fazem parte as melhores atracções nacionais e estrangeiras. *Orquestra «Sevem-Ritz».* ENTRADA 7$50.

Terça-feira: Noite Elegante com FERNANDA PERES.

António Mendes

Calista

participa a sua mudança definitiva para ROSSIO, 93, 1.º, D.to—Telef. 26431

Folha de Flandres

214 libras 20×28, americana, compra-se. Resposta a este jornal, ao n.º 570.

Contra cheques falsos

Máquina Todd Protectograph

TR. NOVA DE S. DOMINGOS, 63

Telf. 24786

Pensão Santa Margarida

Rua Augusto dos Santos, 2, 3.º

(á Av. António Augusto de Aguiar)

Gerencia de Henriqueta Morais Gomes, da Pensão Santa Margarida, de Sintra. Bons quartos, optima cozinha, elevador privativo e «chauffage».

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A revista que está a ser escrita para o Variedades só deverá ser estreada no mês de Janeiro.

—O empresário brasileiro Walter Pinto já tem lugar marcado no avião de Paris que chega amanhã a Lisboa.

—O maestro-compositor Bernardo Ferreira, que fora acometido de um ataque de coração na Sociedade dos Autores Teatrais, continua em estado grave.

—Consta que os artistas Assis Pacheco e Lucia Mariani partem em Março para o Brasil, fixando residencia no Rio de Janeiro.

—Para fazer a quadra das festas no Variedades, vai entrar em ensaios a farsa *Desculpa, ó Caetano*, na qual reaparece o actor Alvaro Pereira ao lado do seu colega Vasco Santana.

—Na nova companhia de circo do Coliseu, que se estreia sexta-feira, figuram duas formidáveis parelhas de palhaços: Cody e Cuyatti e os irmãos Riquelme.

—No Avenida, realiza-se amanhã a festa artistica de Eva Todor, com a estreia da comédia hungara «Colégio Interno», há tempos representada no Variedades com o titulo de «Danubio Azul».

—A companhia de Alves da Cunha dá, amanhã e depois, espectáculos em Abrantes.

A versão americana

da ultima peça de Sartre

BOSTON, (Massuchessetts), 28 — Charles Boyer, que actualmente interpreta «Red Gloves», adaptação americana da peça de Juan Paul Sartre, «Les mains sales», disse ontem que se o dramaturgo francês julga que o texto original foi modificado na adaptação, isso é um «mal-entendido de Satre».

Sartre ganhou uma acção num tribunal de Paris contra os seus editores, que afirmou terem autorizado a adaptação americana sem permissão, tendo declarado em audiência que, segundo cartas recebidas de amigos, a versão americana era «um melodrama vulgar, de tendência anti-comunista».

Charles Bayer disse hoje que o «mal-entendido do meu amigo Sartre foi na verdade muito doloroso». Depois da estreia da peça, em Boston, recebera uma carta de Sartre, «manifestando grande receiou de que o seu texto tivesse sido profundamente modificado na adaptação», mas que todas as linhas de «Red Gloves» reflectiam os sentimentos ideológicos e politicos do seu original. Boyer acrescentou ainda: «Sartre deve recordar-se das minhas repetidas garantias de que insistiria em tradução e reprodução fieis do seu texto e que não toleraria quaisquer alterações vitais».—(R.).

Teatro de amadores

Concurso de Arte Dramática

Depois de amanhã, os «Combatentes» representam a revista «Cá está ela!» dentro do concurso de arte dramática, promovido pela Federação das Sociedades de Educação e Recreio, com o patrocinio de «O Século», «Diário de «Noticias», «Diário Popular» e «Diário de Lisboa».

Nos dias 1 e 2 de Dezembro, o Grupo Dramático Lisbonense e os «Combatentes» apresentarão «O sapo e a doninha» e «Os Pimentas», estando marcada para o dia 4 a apresentação da revista «Isto é outra loiça!», pela Ordem e Progresso. A Sociedade Operária Amarense dá espectáculo no dia 5, com a opereta «Joaninha», e a União Artistica Piedense no dia 6, com a revista «Senhora da Agonia». Para os dias 8, 9, 11 e 12, têm provas marcadas a Academia Joaquim Xavier Pinheiro, com o drama rustico «Mau olhado»; O Clube Estefania, com o «Frei Luis de Sousa»; e a Academia Almadense, com a revista «Desta Banda».

Do juri fazem parte os artistas Emilia de Oliveira e Manuel Correia; os criticos teatrais dr. Jorge de Faria e coronel Cardoso dos Santos; o maestro Raul Ferrão e, pela Federação das Sociedades de Educação e Recreio, o sr. Raul Esteves dos Santos.

Hoje, ultimo domingo

da maravilhosa companhia de circo do Coliseu. Um homem incombustível. Amanhã, ultimo espectáculo da moda

O palhaço que faz rir Lisboa inteira

Hoje, ultimo domingo da companhia de circo. Desfile de maravilhas. Atracções assombrosas, que todos devem ver, enquanto é tempo. Alegria, emoções, surpresas, novidades. O maior programa do dia. Feericas visões de fogo, mistério, com a senhora ilusionista e prestidigitadora. Acrobatas, na cupula, gigantes de força dental. Equilibristas, trapezistas, palhaços, o homem incombustível, o maior gigante do Mundo, cavalos em alta escola e liberdade. Amanhã, ultimo espectáculo da moda.

Sousa

Apresenta, ***em Exposição,*** as mais lindas

VIYELLAS

para vestidos de crianças

Rua Garrett, 76/78 — Telef. 29101 **LISBOA**

ARCADIA DANCING N.º DA CAPITAL

Apresenta um grande programa com as super-atracções

TRIO ALONSO

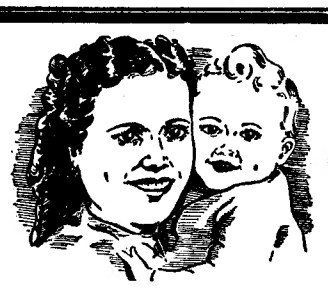
THE DYNAMIC PARTNER

MARILIS DE LAGUNAR

MARY-MELY — CARMELITA DE CORDOBA — HERMANAS RODRIGUEZ — LITA-ANILEL e MABEL VALENCIA

e as dinamicas orquestras MANOLO BEL e ARCADIA

PRIMEIRA PARTE DE VARIEDADES A'S 24.15



DE CARAS FEIAS FAZER CARAS BONITAS

e de BONITAS mais BONITAS ainda

sem alterar a semelhança eis o segredo da

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, (próximo da Garage Lys)

OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!

Foi um exito de sensação a estreia

da estrela de baile francesa BLANKA KUNZER

num brilhantissimo programa de atracções com

AMALIA GARCY — ANITA PAGAN — MARUJA HERRERO e CARMEN UBILLA

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR :-: R. da Glória – Telef. 25140 :-:

Foi um exito a estreia da CONCHITA CANDIL

Mais uma sensacional atracção do grandioso programa com

Rosita Montaña - Rocio Martinez

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

RESTAURANTE CLEMENTINA

Cozinha genuinamente portuguesa. E' sempre o preferido por quem gosta de comer bem. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Tel. 24669.

São Luiz T. 27172-A's 21 e 30

O emocionante e maravilhoso filme em tecnicolor

Olimpiadas de 1948

Duas semanas de desporto em duas horas de cinema

«Matinées» diárias

EDEN Telef. 20768 A's 21.30

Quando os Sinos Dobram

com Deborah Kerr, Sabu, David Farrar e Flora Robson

«Matinées» diárias

TRINDADE 4.ª e ultima semana

SAO VICENTE DE PAULO

A'S 21,30 Telef. 20000

com Pierre Fresnay

Matinées diárias às 15,30

ODEON A's 21 e 30

PALACIO A's 21 e 30

As 4 Penas Brancas

uma vibrante produção de **Alexander Korda** com Ralph Richardson e June Duprez

«Matinées» diárias

GINÁSIO Tel. 20556 Hoje ás 21 e 15

3. semana

Os Miseraveis

com GINO CERVI

6.ª e nova versão

«Matinees» diarias às 15,30

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15

CASAMENTO PERFEITO MEDO QUE DOMINA

JARDIM CINEMA Tel. 63056 — A's 21

Terra de Malvados

ESCANDALO FAMILIAR

TIVOLI AS 21.30 Telefone 50595

Cortina de Ferro

o filme mais discutido da actualidade, com Gene Trierney e Dana Andrews

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

Grandioso exito

A Filha do Lavrador

com Joseph Cotten e Loretta Young (prémio da Academia

Este cinema tem renovação de ar

CONDES AS 21.30 Telef. 22523

RUY BLAS

uma obra prima do cinema mundial, com Jean Marris e Danielle Darrieux

«Matinees» diárias

CAPITOLIO Telef. 27493 Ho e, ás 21 horas

Só hoje e amanhã

Nós, os Vivos

Um filme que encheu o mundo de espanto!

REX Telef. 9655 A's 21 e 15

A Hiena dos Mares

Sorte de Jogador

LIS Tel. 48580 A's 21 e 15

A Rua do Delfim Verde

com o Tremor de Terra e a grande inundação

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Unidos para sempre

com Charles Boyer

Vestidos

A ANTIGA E ACREDITADA CASA DE

M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar

Telef. n.º 25316

Tem o mais chique e completo sortido em vestidos de baile, passeio, campo, praia, etc.

As senhoras que primam pela elegancia e bom gosto preferem a casa de M.me BETTENCOURT para comprar as suas «toilettes». Ali encontram a maior e mais selecta existência em vestidos, casacos e «tailleurs», que satisfaz as mais exigentes. A antiga e acreditada casa de M.me BETTENCOURT desde a sua primitiva que é fornecida por dignissimas senhoras da mais distinta e elevada sociedade.

N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no **26, 1.º, porta de escada** com o nome e escudos de **M.me BETTENCOURT.**

BERNA

HOJE

JANTARES a 35$00

com sopa

2 pratos de peixe á escolha

2 pratos de carne á escolha

Fruta, pão, vinho, doce, café e *Brandy*

Rua da Beneficência, n.º 1 Avenida de Berna, 144

Tel.: 74242

ABERTO ATÉ ÁS 2 HORAS

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

As 21,30 — A peça em 3 actos, original do **DR. RAMADA CURTO**

As Meninas da Fonte da Bica

com: PALMIRA BASTOS, MARIA MATOS, AMÉLIA REY COLAÇO, à frente dum grande elenco

ÊXITO AUTENTICO

Só no APOLO 2 SESSÕES 20,45 e 22,45

o da engraçada comedia

CASEI COM UM ANJO!

com LAURA ALVES - HORTENSE LUZ ASSIS PACHECO - IGREJAS CAEIRO e JOSÉ AMARO

4.ª feira, «matinée», ás 16 horas

MARIA VITORIA A's 20.30 e 22,45

Um êxito de gargalhada

Com a nova revista fantasia popular

O Pirata da Perna de Pau!

com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugenio Salvador à frente dum valioso elenco

com Carlos Leal no «compere»

e FERNANDA BAPTISTA em 2 fados

VARIEDADES

Em 2 sessões As 20,45 e 23 h.

O sensacional êxito de gargalhada do novo espectaculo comico

Do Ceu Caiu Uma Velha!

com **VASCO SANTANA, Elvira Velez e Barroso Lopes**

AVENIDA 2 Sessões às 20,45 e 22,45

Hoje, última noite e última representação da encantadora comédia

BABALU

Notável criação de **Eva Todor**

Amanhã, festa artistica de EVA TODOR com a comédia húngara de Ladislau Fodor

Colégio Interno em 2 sessões, às 20,45 e 22,45

Aura Ribeiro

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A — Telef 32889 —

— HOJE —

NOITE POPULAR

Animador **Filipe Pinto**

Cantam: Manuel dos Santos, Alice Magina, Aura Ribeiro, Julio Peres, Cidalisa do Carmo e o «ás» do riso **António dos Santos.** Acompanhamentos por **António Bessa** e **Miguel Ramos.**

O chefe do Estado
presidiu a uma sessão no Montepio Geral

A direcção do Montepio Geral promoveu, esta tarde, uma sessão solene, para prestar publica homenagem aos seus sócios e empregados com mais de 10, 20, 30 e 40 anos de actividade ligada áquela prestimosa instituição.

Presidiu ao acto o chefe do Estado, ladeado pelo sr. subsecretário de Estado das Finanças e por um representante do sr. subsecretário de Estado das Corporações, falando, em primeiro lugar, o sr. dr. Guerreiro Murta, presidente da direcção, que, depois de saudar o sr. presidente da Republica e os representantes do Governo, disse que, na história do Montepio Geral, é a primeira vez que se presta homenagem aos seus mais intimos colaboradores. Recordou que, em 1848, havia apenas dois empregados ganhando 264 mil reis por ano; em 1898, quarenta e três, auferindo uma verba superior a 25 contos; e em 1948, 192, com ordenados superiores a 4 mil contos, referindo-se, em seguida, ao interesse crescente do publico pela instituição.

A' hora de encerrarmos a edição, o sr. dr. Guerreiro Murta continua a falar, devendo, em seguida, o sr. presidente da Republica proceder á entrega do «pelicano» de oiro e prata ás diversas individualidades, entre as quais os srs. drs. António Pedroso Pimenta, José Carlos Craveiro Lopes, Henrique Lopes Sequeira, eng.º Octávio Solano Bandeira de Melo, António Severino Rocha, Eduardo Clemente Martins e Cesar Augusto de Castro.

ADORMECEU ANTEONTEM
e não parece disposta a acordar...

Foi ontem á tarde enviada de casa de seus patrões para o hospital de S. José uma serviçal de nome Augusta, de 27 anos, que adormeceu anteontem de manhã, sem que voltasse a acordar, a despeito de todos os esforços de um médico, chamado pela patroa da rapariga, quando a infeliz já tinha quase dez horas de sono ininterrupto.

Em virtude daquela estranha situação se prolongar, os patrões resolveram enviar a rapariga ao hospital de S. José, para onde seguiu ontem á tarde, num «taxi», acompanhada por uma pessoa da sua familia. Parece tratar-se de uma manifestação pouco vulgar de histerismo, mas o prolongamento daquele estado também faz admitir que seja outra a razão determinante de tão demorado sono.

A VIAGEM DO «VANGUARD»

LONDRES, 28.—O Almirantado britanico anunciou hoje nesta cidade que o couraçado britanico «Vanguard», de 42.000 toneladas, que deveria transportar o rei Jorge VI e a rainha Isabel á Austrália e Nova Zeelandia, em Janeiro, partirá para o Mediterraneo no principio do próximo ano. O navio encontra-se presentemente em Plymouth e estará pronto a fazer-se ao mar por volta de 31 de Janeiro, segundo informa o anuncio do Almirantado. O «Vanguard» completará, depois, as suas experiências de fogo e fará serviço no Mediterraneo até cerca do fim de Julho, altura em que voltará á Grã-Bretanha.—(Reuter).

Reunião de oficiais
do curso de 1891

Na messe dos oficiais, em Santa Clara, reuniram-se hoje, num almoço de confraternização, os sobreviventes do curso de Infantaria, que saiu da Escola do Exército em 1891, actualmente em numero de sete, e que era constituido por 75.

Presidiu o antigo ministro sr. general Estevão Aguas, que fez uma saudação a todos os presentes, que eram os srs. general Lacerda Machado, coroneis Pimenta de Castro, Silva Pereira, Silva Monteiro e Luís Patacho e capitão Castanheira Nunes.

VEM DA BOLA
OU VEM DE VIAGEM?

Quer jantar bem? Vá ao RESTAURANTE BONJARDIM onde encontra os belos frangos e perdizes assados no espeto, que são uma verdadeira delicia.
Trav. de Santo Antão, 7 a 11—Telefone 24389.

Floid
depois da barba
é refrescante e confortante

Os jogos de futebol hoje e

(Continuação da 1.ª pág.)

marinheiros e dos militares dão a nota de entusiasmo e da esperança que têm na sua equipa, o Porto.

O Atlético reagiu bem a uma série de ataques contrários e Barrigana teve de defender de forma colossal, lançando-se todo pelo ar, um potente remate de Martinho.

O Atlético, lançado com muita decisão no ataque, marca aos 27 minutos o primeiro golo. Os portuenses sentem o toque deixam-se dominar e Armando Carneiro, que tem sido um gigante no terreno, aproveita uma confusão para marcar, dois minutos depois, o segundo golo do Atlético.

Os alcantarenses dão tudo por tudo e beneficiam algumas vezes de torpes atitudes da arbitragem.

Aos 43 minutos o Porto passou o resultado para 2-1: golo de Araujo que aproveitou uma má colocação de Correia, que ainda por cima deixou passar a bola por entre as mãos.

Pouco depois terminou esta parte, com o resultado de 2-1 a favor dos donos da casa.

A dois minutos da segunda parte o árbitro marcou uma grande penalidade contra o Porto, falta que regula o rigor com que o árbitro tem visto este desafio.

Os jogadores do Porto protestaram contra a decisão, mas Armando Carneiro marcou... e 3 a 1 a favor dos locais.

O desafio vai atravessando, agora, um periodo indesejável, por culpa nitida do árbitro, que não mostra pulso para dirigir um jogo desta responsabilidade.

O Atlético vibrando muito mais do que o Porto, atacou em massa, enquanto os dianteiros contrários se mostravam pouco ousados, quando entravam na zona defensiva dos adversários.

Aos 24 minutos após uma jogada inteligente de Sanfins e Fandiño, Araujo passou o resultado para 3-2.

Nos ultimos 15 minutos do desafio o Porto tentou tudo para empatar. Faltou-lhe sorte, porém, e o Atlético defendendo-se com muita energia foi sustentando o resultado vitorioso.

No fim: Atlético, 3-Porto, 2.

Benfica, 1 -- Elvas, 0

Jogo no Lumiar A, com assistência regular. Os grupos:

Benfica: Pinto Machado; Horácio e Fernandes; Clemente, Félix e Francisco Ferreira; Rogério, Arsénio, Corona, Cadete e Rosário.

Elvas: Calleja; Casimiro e Oliveira; Galinho, Neves e Sousa; Vieira, Massano, Patalino, Manuelito e Ferramenta.

Arbitro: Adriano Gonçalves, de Coimbra.

O Elvas teve começo animoso com Patalino em evidência, mas sem jogadas de perigo imediato.

A primeira oportunidade de marcar veio a pertencer ao Benfica, com um remate de Arsénio por cima de Callejas, mas demasiadamente alto.

Quando o Benfica passou ao ataque o jogo ganhou animação e Callejas teve de intervir com certa frequência, embora só uma vez com dificuldade.

Os elvenses têm-se mantido em bom plano ameaçando a defesa adversária, mas fraquejando na zona de remate.

Aos 20 minutos, surgiu o primeiro golo. Corrida de Rogério, terminada com um centro largo, toque de Rosário para o meio do terreno, e entrada veloz de Corona.

Depois deste tento os alentejanos reagiram com decisão e a defesa do Benfica passou momentos de apuro. Mas os lisboetas voltaram a tomar a iniciativa do ataque, registando-se uma série de remates a darem constante sensação de perigo.

Até final da primeira parte, a partida decorreu com leve superioridade dos lisboetas, cuja linha avançada se mostrava decidida a visar as redes. Corona mesmo teve um grande pontapé, que Callejas defendeu bem.

Os «encarnados» foram sempre mais perigosos que os visitantes e, a jogar, a ala direita do ataque evidenciava-se. No entanto, ao intervalo mantinha-se 1-0.

O primeiro quarto de hora da segunda parte decorreu com certa monotonia, jogando-se com pouca vibração. O Benfica exerceu domínio, chegou, por vezes, a desenhar a meio campo, bons esquemas, mas na zona de remate os dianteiros perdiam a serenidade e atiravam mal ás redes.

Deste modo o guarda redes do Elvas não teve intervenções difíceis.

A' entrada do segundo quarto de hora, o Elvas teve uma reacção forte e passou a jogar ao ataque.

A defesa benfiquista acusou momentos de apuro, embora Pinto Machado nunca tivesse estado em dificuldade.

Esta reacção dos visitantes deu mais animação ao jogo. O Benfica conseguiu libertar-se da pressão do adversário e numa jogada de Rosário ia originando outro golo dos «encarnados». Momentos antes Corona tivera um remate á base de um poste.

Já no ultimo quarto de hora, uma incursão dos elvenses provocou sério perigo para os benfiquistas. Por duas vezes o guardião encarnado esteve batido, sendo a bola afastada no ultimo instante, já quando pisava a linha da baliza.

Depois, Pinto Machado eve de inervir e o Benfica partiu para o ataque, obrigando Callejas a defender.

Até final do encontro, qualquer das equipas podia er marcado, mas o resultado foi o da primeira parte: Benfica, 1-Elvas, 0.

Sporting, 7 -- Covilhã, 2

Jogo no Estádio José Alvalade, com assistência regular. Os grupos formam:

Sporting—Azevedo; Barrosa e Juvenal; Canário, Marques e Mateus; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travaços e Albano.

Sporting da Covilhã—Ramalhoso; Roqui e Leopoldo; Diamantino, Franklim e Fialho; Livramento, Teixeira da Silva, Carlos Ferreira, Martinho e Noronha.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarém.

O Sporting apresentou-se com a sua antiga equipa—camisa, posto que o adversário usa a actual camisola dos «leões».

Antes do encontro, as duas direcções desceram ao campo, para trocarem saudações, durante as quais o dr. Palma Carlos entregou aos covilhanenses uma salva de prata, retribuida com um galhardete.

O jogo começou com os visitantes a desenvolverem futebol bastante aceitável, que surpreendeu a defesa dos «leões» lisboetas, pois jogaram em plano de superioridade. Assim, os covilhanenses colocaram-se em vencedores, com um ponto marcado por Carlos Ferreira, aproveitando um bom passe de Noronha.

Passada que foi a «surpresa», o Sporting começou a impôr-se e depois de desperdiçar diversas oportunidades, Travaços fez o empate, aos 25 minutos, sobre passagem de Albano.

Foi aumentando a superioridade dos lisboetas, apesar da energica defesa dos «leões da serra». Aos 31 minutos, Travaços, na marcação de um «livre», passou o «score» para 2-1. Mas quatro minutos depois, em jogada de insistência, Peyroteo aumentou a vantagem para 3-1.

Aos 43 minutos, Travaços, com um pontapé bem colocado, elevou o marcador para 4-1—resultado justo do 1.º tempo.

No recomeço, o Sporting manteve-se a jogar á-vontade e apesar de ter tido, por alguns momentos, só dez unidades em campo, por Vasques se ter magoado, aos 11 minutos o mesmo Vasques, em acção pessoal, marcou o 5.º tento.

Logo a seguir, Peyroteo teve um belo remate, ao qual Ramalhoso correspondeu com uma defesa óptima. Os visitantes, apesar do resultado, empregavam-se com entusiasmo, efectuando por vezes jogadas bem delineadas, mas que não dão resultado perante o acerto da defesa sportinguista.

Sempre a jogar com superioridade nitida, o Sporting marcou o 6.º ponto aos 18 minutos, de novo devido a Travaços.

Cinco minutos depois, foi Peyroteo o marcador do 7.º golo. Mas apesar do á-vontade com que o Sporting se tem exibido, os «leões da serra» não desanimaram—e conseguiram aos 39 minutos reduzir a diferença para 7-2, com um tento de Carlos Ferreira, aproveitando uma abertura do seu médio-centro.

E o jogo acabou com o Sporting a jogar no campo adversário—e com aquele resultado.

Estoril 5 -- Setubal, 0

Jogo no Campo da Amoreira. Assistência fraca. Os grupos:

Estoril — Sebastião; Fragateiro e Alberto; Castelhano, Eloi e Gato; Lourenço, Vieira, Mota, Hernani e Raul Silva.

Vitoria de Setubal—Baptista; Primo e Figueiredo; Jacinto de Almeida, Beirão e J. Mateus; Campos, Armando, Vasco, Rendas e Gonçalves.

Arbitro, Avelino Ribeiro, do Porto.

Os jogadores do Vitoria apresentam-se de braçadeira negra por motivo do falecimento do pai do jogador Pina.

As primeiras jogadas desenrolaram-se com a bola «cá e lá», sem que os jogadores de ambos os grupos se mostrassem muito interessados.

Aos 9 minutos, porém, Mota, ao que nos pareceu, deslocado, atirou á figura do guarda-rêdes contrário e a bola foi defendida fácilmente. Um minuto depois o Estoril voltou a atacar e o mesmo Mota abriu o activo para o seu grupo, com um excelente remate de cabeça, a concluir uma vistosa combinação entre Vieira e Lourenço. Os estorilenses animaram e instalaram-se no meio campo adversário, sem que, contudo, aumentassem a contagem. O Vitoria replicou francamente, mas insistiu na defesa das suas balizas—e durante cerca de oito minutos nada de especial houve que merecesse a pena apontar.

Aos 18 minutos, o Estoril concretizou o seu dominio, voltou a marcar, novamente por Mota, que, á boca das rêdes, não teve dificuldade em bater Baptista.

Dois minutos após, numa jogada rápida entre Mota e Vieira, este com um toque subtil levou o melhor sobre o guarda-rêdes contrário, alcançando, assim, o terceiro golo da sua equipa.

Depois deste tento, os estorilenses descansaram um pouco no resultado, mostrando-se, no entanto mais perigosos no ataque.

Aos 25 minutos Vasco obrigou Sebastião a uma defesa arrojada para «canto» e da mar-

O 37.º ANIVERSÁRIO
da Casa de Lafões

A Casa de Lafões encerrou hoje as festas do seu 37.º aniversário. Pelas 13 horas, com a presença de muitos sócios e representantes de várias colectividades congéneres, foi inaugurada a «Sala dos Fundadores», onde se encontram quadros com vários aspectos da região. Foi descerrado um quadro que representa o glorioso lafonense D. Duarte de Almeida, na batalha do Toro, que se encontrava coberto com a bandeira nacional.

O sr. Aires Alves Lopes, presidente da direcção, congratulou-se com a justiça prestada aos fundadores da agremiação e disse da sua satisfação por ver ali reunidos tantos lafonenses.

Depois efectuou-se o almoço, presidido pelo sr. Benjamim Rodrigues Costa, ladeado pelos srs. Aires Alves Lopes, António Rodrigues, Amadeu Correia Laje, Joaquim de Almeida e José Almeida Gião. Indistintamente, tomaram lugar cerca de 50 convivas, entre os quais se viam representantes de outras casas regionais.

Aos brindes usaram da palavra os srs. Aires Alves Lopes e Benjamim Rodrigues Costa, pela Casa de Lafões, e muitos outros oradores.

A execução de Tojo

TÓQUIO, 28—Nos circulos da Imprensa consta que Tojo e mais seis criminosos de guerra serão executados na madrugada de amanhã, na prisão de Sugamo.—(F. P.).

Está formada
a selecção lisboeta de andebol

Tendo chegado a bom termo as negociações entabuladas pelas direcções das Associação de Lisboa e do Porto para a efectivação dos tradicionias encontros entre as duas cidades, disputa-se no próximo dia 1, na capital do Norte, o XIV Porto-Lisboa.

Acácio Rosa, seleccionador nacional e tambem da equipa representativa de Lisboa, tem procedido a diversas convocações e treinos dos andebolistas lisboetas, não só com vista a este jogo com os portuenses, como ao próximo encontro com a equipa nacional francesa.

Hoje, de manhã, nas Salésias, efectuou-se o ultimo treino dos elementos convocados para selecção.

O seleccionador formou hoje um grupo com os seguintes jogadores:

Palleri, Délio, Marreiros, Aguilar, Pimentel Saraiva, Seia, Salgueiro, Nunes, Valério, Nascimento, Loureiro e Matos Lopes.

A este grupo foi oposto um misto com andebolistas do Belenenses.

O treino, dividido em dois tempos, serviu para o seleccionador observar mais uma vez alguns elementos e formar definitivamente a selecção de Lisboa.

Acácio Rosa, findo o treino, forneceu a lista desses elementos que, na próxima quarta-feira, vão jogar com os andebolistas do Porto, seleccionados por Alves Teixeira. São os seguintes: guarda-redes, Palleri (Benfica) e Délio (Belenenses); defesas, Natividade (Belenenses), Mira (Sporting) e Matos Lopes (Belenenses); médios, Fernando Pereira (Benfica), Lanceiro (Sporting), Valério (Belenenses) e Macara (Belenenses); avançados, Salgueiros (Sporting), Marreiros (Belenenses), Pimentel (Sporting), Nunes (Sporting) e Seia (Sporting).

CAMPANHA de GÁS
José do Espírito Santo
Vendedor das C.ias R.das Gás e Electricidade
Comunica aos seus amigos e clientes que até 15 de Dezembro podem adquirir, a pronto ou a prestações, fogões e esquentadores, com direito ao sorteio das mesmas companhias, estando para tal ao seu dispôr pelo
Telefone 44237 **R. A, n.º 6—B.º Calçada dos Mestres**

...iectuados em todo o País

cação deste castigo resultou outro momento de perigo para os visitados, tendo Alberto evitado um golo certo.

Todavia, o resultado até ao intervalo não se alterou: Estoril, 3—Setubal, 0.

No reatamento, notou-se falta de interesse dos estorilenses, em consequecia do que os visitantes se instalaram com insistência no meio campo adversário. Gonçalves e Rendas perderam até duas excelentes oportunidades de abrir o activo. Mas o jogo prosseguiu sem que de qualquer dos lados se verificassem jogadas de perigo.

O jogo voltou ao equilibrio territorial mas aos 20 minutos num contra-ataque rápido, e aproveitando a má colocação da defesa adversária, Mota antecipou-se ao guarda-rêdes e atirou a bola para as balizas desertas, provocando o quarto golo do seu grupo. Dois minutos depois, o mesmo Mota aproveitando excelentemente outra falha na defesa setubalense, obteve o golo mais espectacular da tarde, com um potente pontapé que bateu Boavista sem remissão.

Os setubalenses, apesar de tudo, não desanimam, sentindo-se, no entanto o Estoril cada vez mais á vontade para fazer o seu jogo. Aos 28 minutos Mota magoou-se fortemente num choque com um adversário e saiu do terreno. Estoril, 5—Setubal, 0.

E até ao fim não se marcaram mais golos.

Belenenses, 1 -- Boavista, 1

PORTO 28. (*Pelo telefone directo á nossa Redacção*).—No Campo do Bessa, e perante uma grande enchente, os grupos alinharam da seguinte forma:

Belenenses—Sério; Figueiredo e Feliciano; Rebelo, David e Serafim; Nunes, Duarte, Sidonio, Alcino e Narciso.

Boavista—Mota; José Caiado e António Caiado; Garcia, Serafim e Ramos; Lourenço, Luvia, Barroso, Fernando Caiado e Barros.

Arbitro, José Teixeira, da Associação de Braga.

O jogo iniciou-se numa toada um pouco lenta cabendo aos visitantes as primeiras jogadas de maior perigo.

O Boavista passados os primeiros cinco minutos, conseguiu dar certo trabalho á defesa contrária. Por seu turno, o Belenenses não acusou o toque e, aos 8 minutos, mercê duma serie de passos bem combinados, logrou bater Mota, por intermedio de Duarte.

Os portuenses responderam com algumas descidas ao terreno do adversário, obrigando o sector defensivo dos lisboetas a algumas intervenções.

Os «azuis», actuando com mais calma, não deixaram de atacar, mostrando melhor ligação entre as suas linhas.

Os locais por volta da meia hora forçaram o ataque e aos 34 minutos conseguiram estabelecer o empate, depois dalgumas jogadas que obrigaram a varias intervenções de Serio. Lourenço recolheu a bola e atirou a contar.

Com os grupos empatados o Boavista, passou a desfrutar de certo dominio, enquanto o Belenenses se retraiu, preocupando-se bastante com a defesa.

Sério foi obrigado a novas intervenções, por vezes com dificuldade. Entretanto, os lisboetas reagiram, mas ao intervalo mantinha-se o empate a uma bola.

No recomeço, os grupos empregaram-se com maior empenho na luta. As jogadas alternaram-se, esforçando-se ambos os grupos por marcarem.

Passados que foram os primeiros 10 minutos, o Boavista disfrutou de ligeira superioridade. Excedeu-se por vezes, em passes demasiados, o que permitiu á defesa lisboeta desfazer o perigo.

Aos 22 minutos o Belenenses só por infelicidade não se colocou vencedor, com Mota fora das rêdes, Sidonio fez embater a bola num poste, perdendo, assim, a melhor ocasião de alcançar o almejado tento da vitoria.

Os grupos passaram a actuar numa toada de jogo alto, o que para os donos da casa não é nada aconselhavel.

O Boavista, dum modo geral, foi, no ultimo quarto de hora, mais perigoso no ataque.

A defesa belenense esteve sempre atenta, frustrando-lhe todas as intenções.

Nos ultimos minutos os dois grupos esforçaram-se por desfazer a igualdade, mas o resultado manteve-se: Boavista, 1—Belenenses, 1.

Olhanense, 1 -- Braga, 0

BRAGA, 28. (*Pelo telefone directo á nossa Redacção*).—Jogo no campo da Ponte, perante regular assistência. Os grupos:

Sporting de Braga—Cesário, Farias e Joaquim; Daniel, Sobral e António Marques; Mário, Adolfo, Alvaro Pereira, Diamantino e Frederico.

Olhanense—Abraão, Rodrigues e Nogueira; Acácio, Grazina e Eusébio; Soares, Cabrita, Iminêncio, J. Paulo e Carmo.

Arbitro—Libertino Domingues, de Setubal.

No primeiro quarto de hora, verificou-se relativo equilibrio, embora os bracarenses tivessem sido mais perigosos nos seus ataques. Assim o guarda-redes algarvio nesse periodo teve de entrar em acção maior numero de vezes. Há a registar uma oportunidade perdida por Mário, que á boca das redes rematou de cabeça mas fez sair a bola por cima das traves.

O jogo de marcação do Olhanense foi pleno de energia e por vezes a ocasionar alguns livres.

Aos 19 minutos, um canto contra o Olhanense colocou a defesa visitante em dificuldades. Os contra-ataques do Olhanense, embora raros, mas por serem rápidos, estabeleceram panico. Iminêncio e Cabrita, neste pormenor, têm sido muito activos.

Aos 32 minutos o Olhanense passou a tomar certo ascendente. Cabrita rematou uma bola á trave e o perigo continuou porque a recarga de Paulo forçou Cesário a defender dificilmente. O dominio do Olhanense manteve-se durante alguns minutos e os bracarenses voltaram a replicar com entusiasmo. A defesa algarvia cedeu então alguns «cantos» a anular investidas perigosas dos locais.

O bom trabalho de Abraão e Cesário, os dois guarda-redes, destacou-se e o intervalo chegou com o empate a 0-0.

Depois do intervalo, Alvaro Pereira trocou de lugar com Mário.

Os bracarenses usufruiram certa vantagem de que não tiveram proveito devido ao mau remate dos seus avançados e da boa acção defensiva do Olhanense.

Aos 15 minutos, Frederico a poucos metros da baliza rematou uma bola ao poste.

A defesa algarvia, com Abraão em primeiro plano, tem resistido com toda a galhardia. Poucas vezes tem o Olhanense contra-atacado.

Aos 28 minutos os olhanenses reagiram e Paulo entregou a bola em boas condições a Soares que com um pontapé em diagonal fez a bola entrar a um canto, fazendo 1-0 a favor do Olhanense.

Este golo obtido contra a corrente do jogo não desanimou os locais que voltaram a atacar com ímpeto.

O dominio dos bracarenses redobrou chegando a defesa algarvia a ceder «cantos» sucessivos. Em menos de 1 minuto foram marcados nada menos de três «cantos». Abraão tem uma exibição brilhante executando muitas defesas. Perante a resistencia adversária os avançados minhotos precipitam-se. Alvaro Pereira teve um remate de cabeça fazendo ir a bola á trave.

Apesar dos esforços persistentes dos locais, a baliza algarvia mantem-se intacta.

E assim o Olhanense acaba por vencer por 1-0, proeza de realce pois é o primeiro grupo com que os minhotos perdem no seu campo, nest etroneio.

Lusitano, 1 -- Guimarães, 0

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 28. (*Pelo telefone directo á nossa Redacção*)—Jogo no campo Francisco Gomes Socorro, com assistência regular. Os grupos:

Lusitano—Isaurindo; Mortagua e Caldeira; Lopes, Madeira e Branquinho; Almeida, Faustino, Macedo, Calvinho e Angelino.

Vitória de Guimarães—Machado; Curado e Costa; Ferreira, Armando e Jorge; Franklim, Rebelo, Brioso, Custódio e Teixeira.

Arbitro—António Serrano, de Lisboa.

De começo verificou-se equilibrio, mas aos 12 minutos Angelino «shotou» á figura de Machado—que apanhou a bola mas a deixou escapar depois por cima da cabeça, colocando o Lusitano em vencedor por 1-0.

A meio deste primeiro tempo passou a ver-se melhor futebol, ainda com mascendencia do Lusitano, que perdeu algumas boas oportunidades de marcar.

Para o final, o Vitória vimaranense reagiu e libertou-se da pressão dos algarvios, atacando. Mas o intervalo chegou com o Lusitano a ganhar por 1-0.

No segundo tempo, verificou-se dominio quase constante do Lusitano, entrecortado por fugas dos avançados do Vitória, mas sem que qualquer das equipas conseguisse marcar.

E sem nada digno de realce, assim decorreu esta segunda parte, que acabou com o mesmo resultado: vitória do Lusitano, por 1-0.

Classificação da 11.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting...	11	51—14	20
Estoril	11	35—19	16
F. C. Porto	11	27—13	15
Benfica	11	20—14	14
Belenenses	11	26—16	12
Sport. de Braga ...	11	16—18	12
Atlético	11	24—31	11
Olhanense	11	23—21	10
V. Guimarães... ...	11	18—20	10
Lusitano...	11	12—24	9
Elvas...	11	19—24	8
V. Setubal	11	10—30	6
Boavista...	11	19—45	6
Sport. da Covilhã..	11	14—25	5

No próximo domingo jogam: Lusitano-Olhanense; Belenenses-Braga; Benfica-Boavista; Setubal-Elvas; Covilhã-Estoril; F. C. do Porto-Sporting e Guimarães-Atlético.

Campeonato da II Divisão

Oriental, 4—Casa Pia, 0.
(a dez minutos do fim)
Luso, 1—Barreirense, 0.
Futebol Benfica, 1-C. Piedade, 1
Cuf, 2—Montijo, 1.
Farense, 4—Campo Maior, 0.
(a 10 minutos do fim)
Académico de Viseu, 1—Naval 1.º de Maio, 1.
Oliveirense, 2—Vianense, 0.
Leões, 7—Alcobaça, 2.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de Juniores

Prosseguiu hoje o campeonato regional de Juniores com a realização dos encontros da 2.ª jornada. Os resultados foram os seguintes:

Belenenses B, 1—Sporting A, 0.
Amadora, 2—C. P.,2.
Casa Pia A. C., 2—Cascais, 2.
Oriental, 5—Vitória, 1.
Cascalheira, 2—F. Benfica, 1.
Sporting B, 2—Palmense, 0.
Estoril, 1—Atletico, 0.
Op. Vila-franquense, 3—Alverca, 0.

«Taça Preparação»

Os jogos hoje efectuados do torneio de «reservas» para a «Taça Preparação», organizado pela A. F. L., tiveram os seguintes resultados:

No Lumiar—O Benfica venceu o Sporting por 2-1. Em 2.as o Benfica derrotou o Sporting por 3-2.

Em Marvila—O Oriental bateu o Estoril por 3-1.

Em Benfica—O Casa Pia e o Futebol Benfica empataram a uma bola.

Na Tapadinha—O Belenenses venceu o Atlético por 3-2.

Em várias localidades realizaram-se hoje cortejos de oferendas

O dia de hoje foi um dos domingos em que se registou maior numero de cortejos de oferendas em todo o País: nada menos de sete, entre as cidades e vilas de várias regiões.

Segundo nos comunicaram ontem os nossos correspondentes, estavam marcados para hoje cortejos de oferendas nas cidades da Figueira da Foz, da Covilhã e de Penafiel e nas vilas de Trancoso, Paredes, Salvaterra de Magos e Torres Novas, a favor das respectivas Misericórdias.

Em Penafiel

PENAFIEL, 28. (*Pelo telefone*)—Realizou-se hoje o cortejo de oferendas a favor da Misericórdia local, a que assistiram o chefe do distrito, que representava os srs. presidentes da Republica e do Conselho, ainda os ministros do Interior e Obras Publicas e subsecretário da Assistência; dr. Manuel Seabra, governador civil substituto do Porto e muitas outras individualidades. Houve recepção na Camara, e, ás 12 horas, iniciou-se o desfile constituido por numerosos carros, carregados com os mais variados produtos agricolas oferecidos por 37 freguesias. O Ministério do Interior contribuiu com 10 mil escudos. Findo o cortejo foi oferecido ao chefe do distrito e sua comitiva um almoço, na quinta do sr. Sobral Mendes, em Canelas.

Em Trancoso

TRANCOSO, 28. (*Pelo telefone*).—Está a decorrer, com grande animação e muita concorrência, o cortejo de oferendas a favor da Misericórdia, com a presença do governador civil da Guarda e outras autoridades.

Tomam parte no cortejo cento e cinquenta carros de bois e camionetas e três animais com carga, bem como os ranchos da região e as crianças das escolas, as quais também levam oferendas, cujo valor total deve ascender a cerca de 200 contos.

Os industriais de automóveis elegeram hoje o conselho geral do seu grémio

Os industriais de transportes de automóveis reuniram-se hoje, na sede do seu grémio para eleger os delegados ao conselho geral. Além dos industriais que compareceram pessoalmente, foram recebidas centenas de cartas de associados de vários pontos da provincia dando conta do seu voto.

O numero de votantes é muito elevado e foram apresentadas duas listas, pelo que o acto despertou vivo interesse.

O escrutinio só estará concluido ao principio da noite.

Os resultados, porém, só poderão ser dados a conhecer depois de amanhã, pois que o regulamento prescreve um prazo de 48 horas para estudo por parte de uma comissão de verificação.

A ABERTURA OFICIAL das aulas da Promotora

A simpática Promotora, que tantos e tão elevados serviços tem prestado á cultura do povo de Lisboa, esteve hoje em festa, para inaugurar oficialmente o seu novo ano lectivo. Convidou, para a sessão, o sr. governador civil, que irá presidir, á hora a que encerramos o nosso jornal, á cerimónia da entrega de prémios e diplomas aos alunos das escolas de instrução primária, mantidas por aquela colectividade.

Além de outras distinções, serão entregues os prémios «Joaquim de Oliveira» a duas alunas da 3.ª classe, Maria Julia Prata e Maria Helena Costa David; os prémios «Promotora» para as alunas da 4.ª classe Maria Odila Guerra Cordeiro e Maria Judite Luís; e o prémio «Boa camaradagem» para a aluna Maria Luisa Jubilado.

O sr. governador civil inaugurará também uma representativa exposição de trabalhos manuais, feitos pelos alunos de todas as classes.

O MAIOR ACONTECIMENTO DESPORTIVO DO ANO

Dia 1.º de Dezembro no **Estadio Nacional**

BENFICA - REAL MADRID, às 13,30 horas
SPORTING - NORRKOPING, às 15,15 horas

VENDA DE BILHETES

O publico pode adquirir os bilhetes nos seguintes locais:

Na Secretaria do Sport Lisboa e Benfica, Rua Jardim do Regedor, 9, das 10 ás 13, das 15 ás 19 e das 21 ás 0 horas. No dia do encontro das 9 ás 12 horas.

Na Sede do Sporting Clube de Portugal, Rua do Passadiço, 86, das 10 ás 13, das 15 ás 19 e das 21 ás 0 horas. No dia do encontro das 9 ás 12 horas.

Na Livraria Franco, R. Barros Queirós, 18, das 9 ás 13 e das 15 ás 19 horas.

Na Casa da Boa Sorte, Largo do Intendente, 1, das 9 ás 0 horas.

No Quiosque da Boa Sorte, Av. Fontes Pereira de Melo, das 9 ás 23 horas.

Na Livraria Nova Académica, Praça José Fontana, 15, das 9 ás 13 e das 15 ás 19 horas.

Farinha para alimentação de Gados
MARCA «CELEIRO»
especiais para
VACAS LEITEIRAS E SUÍNOS DE ENGORDA
ENTREGA IMEDIATA
Pedidos a
CELEIRO DE XABREGAS, LTD.ª
RUA GUALDIM PAIS, 3-A e 3-B
Telef. 20961 LISBOA

Penitral
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
Anginas. Gengivites. Laringites, Piorreias, Gripes, etc.
A' venda em todas as farmácias

ESCOLA GUERRA JUNQUEIRO
ENSINO INFANTIL ESPECIALIZADO
Assistencia de professoras de Francês e Inglês das respectivas nacionalidades
Ginástica e canto coral
Av. Guerra Junqueiro, 26-r/c. — LISBOA

RAPOSO, SOBRINHOS, L.DA

(CASA FUNDADA EM 1840)

10, LARGO DE S. JULIÃO, 11

ESTA FIRMA COMUNICA A TODOS OS SEUS EX.MOS CLIENTES, FORNECEDORES E AMIGOS DE QUE POR SUA INICIATIVA, E CONFORME ESCRITURA PUBLICA LAVRADA NO NOTÁRIO MAIA MENDES, DEIXOU DE FAZER PARTE DA «SADREL»—Sociedade de Armazenistas de Drogas Reunidos, Ld.ª—VOLTANDO Á SUA ANTIGA ACTIVIDADE, PELO QUE ESPERA CONTINUAR A MERECER A CONFIANÇA COM QUE SEMPRE FOI DISTINGUIDA.

TODA A NOSSA RESPONSABILIDADE PERANTE AQUELA FIRMA CADUCOU.

NO DIA 1.º DE DEZEMBRO—INAUGURAÇÃO

CAFÉ RIBATEJANO

CERVEJARIA-BILHARES

SANTOS & NUNES, LIMITADA

RUA DOS ANJOS, 13 A 13-C-LISBOA

Prevenção

A FÁBRICA DE CALÇADO ECONÓMICO «AMIAL»

VULGO CALÇADO DE FERRO

Chama a atenção para todas as entidades de Beneficência que é indispensável confiar desde já aos seus fornecedores as suas encomendas para as festas do

NATAL

sem o que não poderão contar com os fornecimentos

Companhia Nacional de Navegação

Vapor «CUBANGO»

Saída cerca de 6 de Dezembro

com escala por Leixões, para: Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Porto Amélia (se convier) e outros portos com baldeação.

Recebe carga para a Costa Oriental

Paquete «LOURENÇO MARQUES»

Saida em 7 de Dezembro

com escala por Leixões, para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos com baldeação.

Recebe carga

Navio/Motor «Moçâmedes»

Recebe carga em Cochim para Africa Oriental, Ocidental e Metropole cerca de 26 de Dezembro.

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telfs. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telfs. 22438 e 22439

MAIS DE MIL!...

Zambrenes, Gabardines e Sobretudos para Homem e Criança

GRANDE SORTIDO EM CASIMIRAS

Descontos consideráveis aos revendedores

Só nos

Grandes Armazens do Norte

Rua de S. Nicolau, 1-3

(vulgo Largo dos Torneiros)

CASA MAX

Muitas vezes uma pessoa
Muda a sua opinião
E parecendo que anda á tôa
Quantas vezes tem razão!

Sabemos nós por ventura
O que vai acontecer?
Se o tempo traz amargura
Ou findou nosso sofrer?

Tivemos a alegria!
De que serve lamentar...
A Casa Max é de magia
Sempre nos há-de encantar.

Nesta Lisboa adorada
Timbre de supremacia!
Casa Max—linda fada
De requinte e soberania!

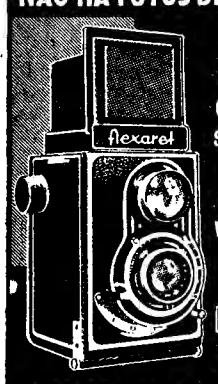
Em seus distintos padrões
Há sempre superioridade
Em vestidos—confecções
E' Deusa nesta—cidade!

R. D. Estefania, 193

COM

flexaret

NÃO HA FOTOS DESFOCADAS!



O aparêlho fotográfico de caracteristicas surpreendentes, com focagem infalivel sôbre vidro despolido

UM PRODUTO meopta DE QUALIDADE

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grôsso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34

é a casa que vende mais barato JOIAS, PRATAS, OURO E RELOGIOS

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões),
Tel. 26550

AUSTIN, BENTLEY

Ford, Jowett, Rolls Royce etc. !

O óleo recomendado para estes carros é o super-óleo inglês

N. P.

(New Process)

que contém um poderoso produto contra o desgaste e tem um rendimento de 3.000 milhas.

No v/ próprio interesse exijam sempre este óleo!

Automobilistas — Atenção aos ADCOIDS!

Se estimais os vossos carros não deixeis de usar os **ADCOIDS**, que, adicionados á gasolina, vos proporcionarão:

Maior duração do motor, arranque infalivel e economia de gasolina e óleo

A' venda nos bons estabelecimentos da especialidade

Fabr.: **A DUCKHAM & C.ª, London**

Repr.: **Soc. Com. LADAL, LD.ª** Rua Rodrigo da Fonseca, 109, 3.º, E.—Telef. 41535 — LISBOA

MIRROIDAL

NOVA FÓRMULA PARA O TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS E AFECÇÕES ANO-RECTAIS

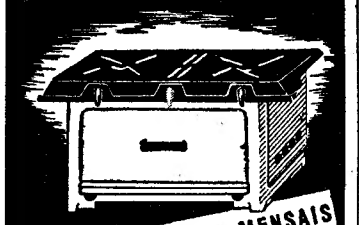
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Aurelina da Conceição Gonçalves da Silva

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Seu marido e filho e nora e mais familia mandam rezar amanhã, dia 29, pelas 9 e 30 da manhã, no altar do Senhor dos Passos, na igreja de S. Nicolau, uma missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

FOGÕES A GÁS



EM 24 PRESTAÇÕES MENSAIS

RUA DOS FANQUEIROS, 114-2.º
Telefone 30430

EG

PORTO KOPKE

HA MAIS DE 300 ANOS

Agentes-Depositários

Oliveira & Torroais, L.ª

RUA S. MAMEDE, 29 B — 29-C (ao Caldas)

Telef. **2 1254**

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante—Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

4.ª EDIÇÃO

MEMORANDUM DO ELECTRICISTA

por DANIEL MARQUES

ampliada e renovada com novos esquemas e tabelas. O livro mais util para profissionais e amadores.

Esc. 10$00

Edição de ABEL D'OLIVEIRA, Ld.ª
Papelaria Luso-Brasileira
R. dos Correeiros, 14-1º—T. 25495
EM TODAS AS LIVRARIAS

DOMINGO 5 DEZEMBRO

Expresso Popular LISBOA-PORTO E VOLTA

Desafio Futebol Clube do Porto-Sporting Clube de Portugal

PREÇOS:

2.ª classe ..... 175$00
3.ª classe ..... 135$00

Lugares reservados

Inscreva-se na Secção de Informações da Esração do Rossio
(Telef. 33180 e 33185)

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

Antonio Afonso Mendes Belo

FALECEU

Avelina Afonso Mendes Belo, Jorge Afonso Mendes Belo e esposa, Luis Afonso Mendes Belo e esposa, Fernando Afonso, Julia da Silva e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão, genro e primo, realizando-se o funeral ámanhã, pelas 10 e 30, da igreja dos Anjos para o cemiterio de Benfica.

Para a constipação?... Ponche Hei de Siam

Agentes no Sul:
Costa, Irmão & Teixeira, Ld.ª—
Rua da Atalaia, n.º 85.
LISBOA—Tel. 25627

PELARIA ARMINHO

AS MELHORES NOVIDADES EM PELES MODELOS 1949 AOS PREÇOS DO ANO 1940

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 31-1.º

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Região Norte e central, céu coberto, vento SW fraco a moderado, visibilidade boa, temperatura estacionária. Região Sul, céu com algumas nuvens, por vezes nublado, vento E-SE fraco, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na Costa—Zona Norte, céu coberto, vento SW fraco a moderado, chuva fraca, visibilidade boa diminuindo na chuva, ondulação W moderada. Zona Sul, céu com algumas nuvens, por vezes nublado, vento E-SE, visibilidade boa, ondulação SE moderada.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa: *máxima, 19°,9; mínima, 12°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13°,0. mínima, 8°,4.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18, Guitarradas; 18 e 15, Cançonetas; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Schuman; 20, Cançonetas; 20 e 15, Musica de filmes; 20 e 35, Domingo desportivo; 20 e 45, Zarzuelas. 21, Domingo sonoro; e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22, Cançonetas; 22 e 10, Musica de salão; 22 e 30, Repetição da ultima peça de teatro radiofónico; 23, Serenata de Coimbra; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Noticiário; 0, Fecho.

Barcarena—A's 21 e 30, Musica de tecla; 21 e 45, Musica sinfónica; 22 e 35, «O naufrágio de Sepulvedra, na história trágico-marítima»—palestra; 22 e 50, Musica sinfónica; 23 e 30, Fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, Danças; 19 e 10, Programa infantil; 19 e 40, Danças; 20 e 10, Desporto; 20 e 30, Musica portuguesa; 22, Eventual; 22 e 15, «Rescaldo da semana»; 22 e 30, Pedidos; 23, Opera; 0 e 15, Danças; 0 e 45, Jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Reabertura das estações de Lisboa e Porto; 19 e 35, Musica de salão; 19 e 50, Crónica desportiva; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Guitarradas; 21, Musica para todos; 21 e 30, Musica de concerto; 22, Canções escolhidas; 22 e 15, Noticiário; 22 e 30, Zarzuela; 22 e 45, Orquestra de George Boulanger; 23 e 15, Orquestras ligeiras; 23 e 30, Musica portuguesa; 23 e 45, O desporto pelo Mundo; 23 e 45, Parada musical; 24, Fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Prates & Mota, Rua da Beneficência, ao Rego 91 (Tel. 73728); Avenidas (das), Av. da Republica 27-A (Tel. 42532); Olivais (dos) Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175. Pereira, Suc., Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Pais, Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança, Avenida do Almirante Reis 145 (Tel. 50487); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321). Atral, Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves), Rua de Bartolomeu Dias, 63; Modelar, L. do Dr. António de Sousa Macedo, 30 (Tel. 27896); Andrade, Ltd.ª, Rua do Alecrim, 125 (Tel 23446); Magalhães, Avenida do Almirante Reis, 4-B; Veiga, Suc., Rua da Conceição 42 (Tel. 26847); Internacional, Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

VIDA MUNDANA

ANTONIO CASQUILHO

Chegou a Lisboa e encontra-se a dirigir novamente o seu estabelecimento o sr. António Casquilho, conhecido industrial de alfaiataria.

Salva de morrer afogada

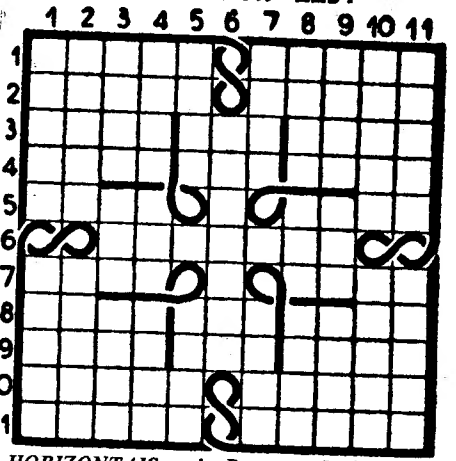
defronte do Terreiro do Paço

Esta madrugada, cerca da 1 e 30, um funcionário da Capitania do Porto de Lisboa, João Luís Relvas, foi despertado por aflitivos gritos de socorro.

Correu, imediatamente, á muralha da Praça do Comércio, em frente áquela Capitania, e verificou que alguém se debatia nas águas, perante o desespero de um homem que, em terra, bradava aflitivamente. João Relvas lançou-se acto contínuo, ao Tejo, salvando com a sua intrépida decisão, uma mulher prestes a afogar-se e que se verificou, depois, ser Ida do Carmo Graça, residente na Rua do Diário de Notícias, 39, rés-do-chão, que caíra á água, perante a aflição dos presentes, entre os quais não havia quem soubesse nadar. A' decisão daquele funcionário ficou a dever o socorro que a livrou de morrer afogada.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2231



HORIZONTAIS: 1—Bastante. Imóvel. 2—Segue. Detestou. 3—Rabino. Casa. Membros das aves. 4—Pertenciam Sulca. Oxido de sódio. 5—Extrai. Amarrar. 6—Retumba. 7—Grande confusão. Içar. 8—Antepassados. Deus dos rebanhos. Introduz. 9—Espicaça. E'poca. Interjeição de raiva 10—Cabo de guerra. Trespassai. 11—Raposa velha. Estimais.

VERTICAIS: 1—Azedos. Prestadio. 2—Messe. Sôfrego. 3—Género de moluscos que tem por tipo o choco. Nome de um jogo de cartas. Escavar. 4—Semelhante. Gemidos. Afastar-se 5—Trata com cuidado. Bola. 6—Hastear. 7—Espaço de tempo. Planicie. 8—Passadas. Falda. Dão mios. 9—Alegria. Um certo. Vagueia. 10—Maneira. Puxa para si. 11—Atrever-se. Verdadeiros

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2230

HORIZONTAIS: 1—Brida. Tanto. 2—Rim. Peito. 3—As. Garbo. Fé. 4—Furar. Lar. 5—Atira. E'mulo. 6—Ela Ira. 7—Frisa. Unira. 8—Ora. Quito. 9—Lá. Ruiva. Pi. 10—Toesa. Via. 11—Aliam. Raias.

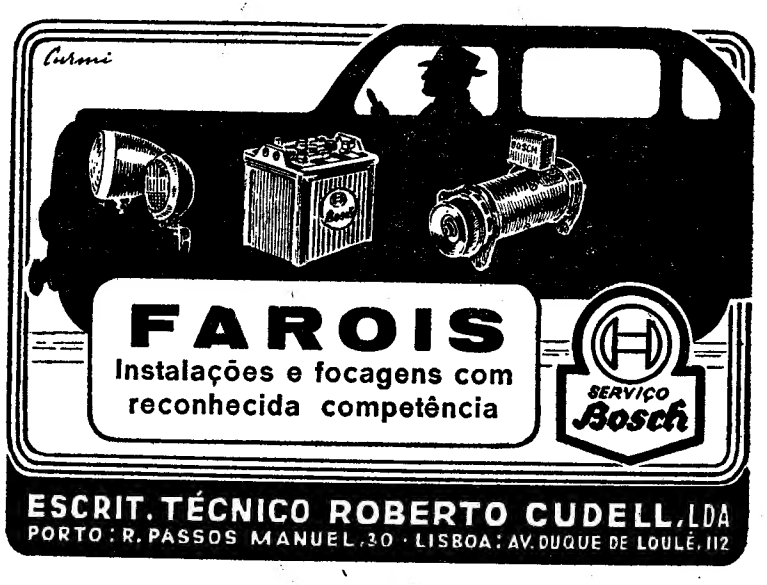
VERTICAIS: 1—Brava. Folha 2—Ris. Terra. 3—Im. Filia. Ti. 4—Guras. Roa. 5—Apara. Aquém. 6—Era. Uis. 7—Tibre. Uivar 8—Ato. Minta. 9—Nó. Lurio. Vi. 10—Falar. Pia. 11—Onero Avias.

SEQUEIRA & SEQUEIRA
A CASA DO CONHECIDO
BOLO REI
Pastelaria - Salão de Chá
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 4 0749

UM BOM CAFE' EXIGE
UM
BRANDE DIEZ
Café Restauração
Rua 1.º de Dezembro, 107

GALEÃO
PELES — MALAS
ARTIGOS DE VIAGEM
R. AUGUSTA, 190

Vinhos da Quinta de Agueira
«Conde de Agueda»
Mundialmente conhecidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68



GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 24
(Esquina da Rua Passos Manuel)

DESDE 25$00
Execução de
receituário a preços módicos
Horácio, Lda., Oculistas
Rua dos Anjos, 20-C - LISBOA
(Junto à paragem dos electricos)

Leão d'Ouro
RESTAURANTE, CERVEJARIA E BAR
Rua 1.º de Dezembro, 89 a 99
TELEFONE 2 6195 — LISBOA
O melhor estabelecimento no género da capital, com seleccionado serviço de cozinha, especialidade em cerveja, mariscos e aperitivos.

FUME
GREYS
O CIGARRO DO BOM FUMADOR
Pedidos a
LEACOCK (LISBOA), L.DA
Av. 24 de Julho, 16
LISBO

Vinhos de mesa e espumantes naturais da
QUINTA DE S. MIGUEL
(Mealhada)
A marca dos entendidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

O primeiro grande nevoeiro deste ano na Inglaterra

LONDRES, 27.—Caiu hoje sobre o Sul da Inglaterra o mais denso nevoeiro que se viu este ano.

Do aerodromo de Northolt apenas descolaram três aviões, e só outros quatro puderam sair do aeroporto de Heathrow. Nenhum aparelho pôde aterrar nestes dois campos de aviação.

Os correios internacionais, na maior parte, foram enviados para o unico aeródromo, onde a visibilidade era suficiente, o de Hurn, que fica a 1.000 metros de altitude.

Em Londres, as ruas têm o aspecto clássico dos romances policiais. A atmosfera parece de algodão, e não se vê nada a pouca distancia. Os comboios sofreram atrasos de horas. Ao longo das estradas foram abandonados muitos veiculos, por a circulação ser impossivel. Nos portos, foi suspenso todo o tráfego. Os autocarros suspenderam as carreiras. Para voltarem aos depósitos, seguiam em lentas filas de 10 a 15 veiculos, levando á frente um homem com um projector, para iluminar o caminho.—(F. P.).

Os grandes progressos da ciência átómica

CHICAGO, 28.—Está quase concluida a construção, no laboratório nacional de Brookhaven, em Hupton, no Estado de Nova York, duma nova fornalha atómica, a «mais quente» e maior do programa de investigação oficial dos Estados Unidos. O dr. Lyle B. Borst, de 36 anos, director do programa do «reactor» nuclear no laboratório, disse que a sua «fornalha» pode libertar uma tal barragem de neutrões que 5.000.000 de milhões bombardearão cada centimetro quadrado da sua superficie, por segundo. Isso é 10 mil vezes a força da primeira pilha de uranio construida, em 1942, na Universidade de Chicago.

A pilha de Brookhaven, que estará pronta a ser utilizada na Primavera, será refrigerada por correntes de ar produzidas por ventoinhas e permitirá aos homens de ciência fazer uma produção em massa de 200 ou mais isótopos radioactivos.

Borst disse, numa entrevista, que o «reactor» será destinado em primeiro lugar á investigação. Disse que ainda não decidira se a pilha gerará energia ou electricidade.—(Reuter).

AS RELAÇÕES DA ITÁLIA com a Russia soviética

ROMA, 28.—O vice-presidente do Conselho e chefe do Partido Socialista dissidente, Saragat, numa reunião publica, declarou:

—A Itália não deve aderir ao Pacto de Bruxelas, porque isso significaria rotura de relações com a U. R. S. S., quando a Itália não tem interesse nesse rompimento.

Saragat manifestou o parecer de que se deveria transformar a convenção de colaboração económica europeia em accrdo de natureza politica. —(France Presse).

DESMENTE-SE QUE TRUMAN esteja para vir á Europa

WASHINGTON, 28.—Charles Ross, secretário de Truman para as relações com a Imprensa, desmentiu as informações publicadas na Imprensa de Londres, de que o presidente esteja a planear uma viagem á Europa. «Essa história é inteiramente falsa. O presidente não tem tais planos em vista nem pensou nessa viagem», afirmou Ross.—(R.).

Amália NO LUSO TERÇA-FEIRA

A discussão do pacto atlântico e as divergências manifestadas entre os aliados ocidentais

LONDRES, 28.—Referindo-se ao projecto do pacto atlantico, que vai ser apresentado aos Estados Unidos e Canadá, a Imprensa londrina salienta o importante progresso que representa, embora não descure o grande numero de divergências que ainda separam os aliados ocidentais.

O «Sunday Times» evoca nomeadamente «a dificuldade de conciliar a assistência «automática» dos Estados Unidos á Europa ocidental com a necessidade constitucional de se conseguir a aprovação do Congresso antes de se empreender qualquer operação militar».

Segundo o mesmo jornal, a fórmula de compromisso redigida em Londres preveria assistência material imediata, enquanto a assistência militar aguardaria a aprovação do Congresso. O mesmo jornal alude a seguir a outro ponto de discórdia: a questão do Ruhr. «Mas é possivel que se trate, em parte, escreve, de um mal-entendido. Parece ter alguém verificado que a tradução inglesa da palavra francesa «contrôle» não deve ser «control», que exprime uma ideia muito forte, mas antes «supervision». O termo francês dava aos americanos uma ideia inexacta das exigências francesas».

Por sua vez, o «Observer» nota que também há a questão das colónias italianas, que levanta obstáculo ao projecto anglo-americano. Pensa que a atitude dos anglo-americanos «poderá levar á demissão do conde Sforza e talvez mesmo á perda da Itália como futuro membro da União Ocidental».

Finalmente, o «Sunday Dispatch» vê na questão palestiniana outro motivo eventual de discordancia «Londres e Washington, escreve, receiam igualmente que Israel caia sob influência soviética, mas os seus métodos de o evitar são diferentes». E lembra que «o Governo americano é de opinião de que a prestando apoio suficiente ao novo Estado de Israel será possivel fortalecer a posição dos elementos moderados contra a dos extremistas pro-soviéticos».—(F. P.).

A discussão dos créditos americanos à Europa

WASHINGTON, 28. — Parece estar assegurada a aprovação, pelo Congresso, no principio do próximo ano, de um crédito adicional de 1.250 milhões de dólares para manter em execução o programa de recuperação europeia até 30 de Junho, fim do ano fiscal dos Estados Unidos.

O congressista Clarence Cannon (democrata), novo presidente da Comissão de Meios da Camara, afirmou ontem que daria imediata atenção ao assunto logo que o presidente Truman solicitasse fundos de auxilio ao estrangeiro. O pedido de 1.250 milhões de dólares será apresentado ao Congresso assim que este reuna em Janeiro, e é provável que constitua a primeira decisão sobre legislação estrangeira. Pouca oposição é esperada no Senado.

Cannon disse estar de completo acordo com a necessidade de fundos adicionais para manter o plano Marshall em plena execução até 30 de Junho. No princípio deste ano, a Comissão de Meios da Camara tentou reduzir, em larga escala, os fundos destinados ao auxilio ao estrangeiro pedidos pela administração de Truman. Contudo, conseguiu-se o compromisso segundo o qual 4.000 milhões de dólares foram concedidos para 15 meses do programa—1 de Abril de 1948 até 30 de Junho de 1949—mas foi estabelecido que, se o presidente assim o decidisse, esta importancia poderia ser despendida em 12 meses, em vez de 15.

Truman, na sexta-feira, deu instruções a Hoffman, administrador do Plano Marshall, para que despendesse a totalidade dos 4.000 milhões de dólares até 1 de Abril e prometeu que procuraria conseguir um crédito adicional para o trimestre de Abril a Junho de 1949. Calcula-se que cerca de 1.250 milhões de dólares serão necessários para esse propósito. Esta importancia é separada dos dólares necessários para financiar o segundo ano do programa de reconstrução europeia, que vai de 1 de Julho de 1949 a 30 de Junho de 1950. Foi informado que cerca de 4.000 milhões de dólares serão necessários para esse ano.—(Reuter).

Passe uma noite agradável no PIGALLE

Pasta MEDICINAL Couto TRATA AS DOENÇAS DA BÔCA

PELES DAVID KIT
O maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18-1.º-D. — Tel. 48089

As greves nos portos ingleses e americanos

SOUTHAMPTON, 28—O nevoeiro e a possivel continuação das greves das docas de Nova York estão a ameaçar a partida, amanhã, do maior paquete do Mundo, o «Queen Elizabeth».

Todavia, foi vencido esta noite outro obstáculo, quando os trabalhadores ferroviários e pessoal de bordo trouxeram para bordo a bagagem trazida de Londres por 200 passageiros. Receava-se que uma decisão dos estivadores de Southampton de não fazerem horas extraordinárias atrasasse ainda mais a partida do «Queen Elizabeth». Os estivadores votaram hoje a favor de se continuar a greve contra horas extraordinárias e trabalho de noite e ao domingo.

Os passageiros aguardam o resultado da votação dos estivadores de Nova York sobre o acordo de salários, que, se for aceito, porá fim á greve.—(Reuter).

A situação nos portos americanos do Pacífico

SAN FRANCISCO, 28.—Mais de 6.000 estivadores da área de San Francisco votaram hoje a favor da aceitação de um acordo destinado a terminar a greve nos portos da costa ocidental, que já dura há 87 dias. Os estivadores, noutros portos, votarão amanhã e na segunda-feira. A União dos Marítimos e a União dos Telegrafistas de Bordo continuavam, porém, a apresentar pedidos que poderão retardar a partida dos barcos.—(R.).

Rosicler
Casa especializada em camisas para crianças
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á Rua Augusta)
T. 30209

Os combates entre nacionalistas e comunistas chineses na zona de Suchow

Q. G. DO 2.º GRUPO DE EXÉRCITOS, PRÓXIMO DE SUCHOW, 28.—(Do correspondente da Reuter, Walter Parott)—Tropas governamentais chinesas, protegidas por uma barragem de artilharia, escalaram e tomaram hoje, numa carga á baioneta, a colina de Samoushan, 20 quilómetros ao Sul de Suchow, com uma decisão que inspira nova confiança na máquina de combate do Governo. Foi apenas uma das várias vitórias alcançadas pelas forças governamentais nos ultimos dias, nos sectores Sul e Sueste de Suchow, ao Norte de Nanquim. Samoushan é uma colina em cujo cume estavam entrincheirados 2.000 comunistas.

Depois de intensa preparação de artilharia, as tropas governamentais travaram um duelo peito a peito com os comunistas, que poucos minutos depois batiam em debandada. Imediatamente a artilharia governamental começou a estabelecer nova barragem sobre redutos mais á frente.

Em Samoushan nada restava senão cadáveres e feridos. A vitória de Samoushan é mais uma fase do avanço do 16.º grupo de exércitos do general Sunyuan-Liang. O seu objectivo é Suhsien, cidade ferroviária, 50 quilómetros ao Sul de Suchow, prematuramente anunciada como reconquistada pelo Governo, há uma semana, mas ainda firmemente nas mãos dos comunistas. Espera encontrar aí as forças governamentais que avançam do Sul.

Próximo de Suchow, a Leste da via férrea, opõem-se as forças do general comunista Chen Yi, e, a Oeste, as do general comunista Liu Chen. Diz-se que essas duas forças inimigas se juntaram numa linha estratégica isolando Suchow de comunicações com Nanquim e o Sul.

O feito das tropas governamentais em Samoushan sugere que têm pelo menos probabilidades de romper essa barreira. Os vencedores de hoje foram homens do 41.º exército do 16.º grupo de exércitos. Sob as ordens do general Hu Ling-Tsung. Avançaram já a combater cerca de 10 quilómetros, tomando várias aldeias e numerosas posições nas colinas. —(Reuter).

A sr.ª Chang-Kai-Chek vai pedir auxílio aos americanos

WASHINGTON, 28.—Foi posto á disposição da senhora Chang-Kai-Chek um avião especial para uma viagem aos Estados Unidos. Alguns observadores são de opinião de que a senhora Chang-Kai-Chek pretenderá apelar directamente para a opinião publica americana, visto que o generalissimo chinês falhou ultimamente nos pedidos de auxilio que fez chegar ás autoridades americanas.

Diz-se que a senhora Chang-Kai-Chek fará uma alocução perante a comissão dos Negócios Estrangeiros da Camara dos Representantes, pedindo aos parlamentares americanos que promovam um acréscimo de auxílio aos chineses nacionalistas.

Salienta-se que Truman, a um pedido recente de auxílio de Chang-Kai-Chek, respondeu de forma que não continha qualquer promessa. —(France Presse).

Grande sortido de lãs
Padrões novos para vestidos, tailleurs e casacos
Preços da fábrica
Calçada do Sacramento, n.º 9
(Ao Chiado)

ANTES DE COMPRAR, VISITE
NOVOLAR
LOUÇAS · VIDROS · TALHERES
145 - RUA FERREIRA BORGES - 147
1 - RUA CORREIA TELES - 7

Snrs. Habitantes da Cidade
Muita atenção !...
Sigam pela direita, evitem encontrões e atropelamentos e comprem as suas jolas na Grande Ourivesaria da Moda.
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).